

COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DOS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

CASTRO, Fabrício Nogueira¹
VILARINHO, Tatiane Ferreira²

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a competência informacional apresentada pelos alunos soldados ingressos no Curso de Formação de Praças (CFP) da Polícia Militar do Estado de Goiás no ano de 2017. Para a elaboração do referido estudo foi aplicado questionários aos alunos do 1º Comando Regional da Polícia Militar de Goiás. O questionário verificou, por meio dos Padrões de Competência impostos pela ACRL - Association of College and Research Libraries (Associação de Bibliotecas Universitárias e de Pesquisa). Os resultados demonstraram que há ausência de autonomia na delimitação de um tema a ser pesquisado, desinteresse pelo contexto no qual o material foi produzido e desconhecimento em relação a determinadas condutas que caracterizam plágio. No entanto, grande parte dos alunos os alunos soldados são capazes de desenvolver planos estratégicos de pesquisa, bem como utilizar diversos recursos tecnológicos no acesso, administração e comunicação da nova informação obtida. Diante deste contexto, o presente estudo se mostra pertinente na medida em que identifica as aptidões e deficiências apresentadas pelos alunos da PMGO no que tange a competência informacional, proporcionando uma compreensão aprofundada sobre este campo para um desenvolvimento profissional tecnicamente mais efetivo.

Palavras-chave: Polícia Militar de Goiás. Alunos Soldados. Competência informacional.

ABSTRACT

This research had the objective of analyzing the informational competence presented by students soldiers tickets in the Course of Training of Squares (CFP) of the Military Police of the State of Goiás in the year 2017. For the elaboration of this study was applied questionnaires to the students of the 1st Regional Command of the Military Police of Goiás. The questionnaire verified, through the Standards of Competence imposed by the ACRL (Association of College and Research Libraries). The results showed that there is no autonomy in the delimitation of a topic to be researched, disinterest in the context in which the material was produced and lack of knowledge regarding certain behaviors that characterize plagiarism. However, much of the student soldiers are capable of developing strategic research plans, as well as using various technological resources in accessing, administering and communicating the new information obtained. Given this context, the present study is pertinent in that it identifies the skills and deficiencies presented by the PMGO students regarding informational competence, providing an in-depth understanding of this field for technically more effective professional development.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, e-mail: fabriciocastro14_@hotmail.com; Goiânia - GO, Março de 2018.

²Orientador: Doutora, Coordenadora e Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão da Polícia Militar de Goiás, e-mail: tftteen@gmail.com; Goiânia - GO, Junho de 2018.

Keywords: Military Police of Goiás. Soldiers Students. Informational competence.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o fenômeno da globalização é uma realidade, sendo estabelecido um caráter integrador entre os campos sociais, culturais e políticos de diferentes países. Nesse sentido, verificou-se um fator em comum no estabelecimento da referida integração, qual seja a dinâmica da informação.

Assim, a competência exigida de diversos profissionais tem sido cada vez mais elevada, devendo cada profissional apresentar uma capacidade multifatorial, que o possibilite autonomia no exercício de sua função.

Diante deste contexto e, ressaltando-se a importância da segurança pública na estruturação da sociedade moderna, se faz pertinente uma análise aprofundada em relação a determinados aspectos da competência apresentada por agentes de segurança pública, mais especificamente em relação à Polícia Militar.

Nesse sentido, o problema fundamental que estimula o desenvolvimento do presente estudo consiste em responder ao seguinte questionamento: qual a competência informacional dos alunos ingressos CFP da PMGO no ano de 2017?

Desta forma, serão verificados diversos aspectos relacionados à competência informacional, dentre eles, a habilidade de acessar, avaliar e transmitir determinada informação.

Isto posto, a análise desenvolvida por meio do presente artigo tem por finalidade proporcionar a compreensão acerca da competência informacional apresentada pelos alunos soldados e os fatores que permeiam esse campo.

Por fim, para a elaboração do presente estudo será feito levantamento bibliográfico sobre a competência informacional, o ensino ministrado pela Polícia Militar e a formação dos alunos soldados. Posteriormente, será aplicado um questionário a amostra válida dos 672 alunos soldados lotados no 1º Comando Regional da Polícia Militar (1º CRPM).

2 REVISÃO DE LITERATURA

No contexto globalizado em que vivemos, a dinâmica social se modifica constantemente, sendo que a informação representa um instrumento fundamental por meio do qual os cidadãos buscam compreender a dinâmica no contexto no qual estão inseridos e se posicionar com base neste entendimento.

Nesse sentido, cada vez mais tem se exigido um nível maior de acesso à informações por parte do indivíduo. Seja qual for a área da informação, científica, popular ou profissional. Esta última, em especial apresenta uma importância social fundamental, uma vez que o objetivo principal consiste no atendimento à sociedade, sendo necessária uma análise pormenorizada em relação à mesma.

Contudo, não se exige apenas que o profissional detenha tal acesso, mas que o mesmo também saiba gerir e administrar as informações, como forma de elevar sua produtividade no trabalho, conforme salienta Nonaka e Takeuchi (1997), o principal desafio apresentado pelas organizações, consiste em transformar a informação em conhecimento.

Diante do referido contexto, é esperado do profissional na atualidade diferentes formas de competências. Isto posto, se faz necessário inicialmente definir o conceito do termo “competência”.

Conforme preconiza Zarifian (2001, p. 68-74), a competência consiste basicamente na compreensão prática de situações, apoiada nos conhecimentos até então adquiridos e que possibilita a modificação destes conhecimentos na medida em que a variedade de situações aumenta.

Dessa forma, dentre as diversas competências exigidas atualmente de determinado profissional destaca-se a chamada “competência informacional”. Nesse sentido, conforme disposto pela American Library Association (ALA) (1989, p,1), para que um indivíduo seja considerado competente em informação ele deve ser capaz de localizar, avaliar e utilizar efetivamente a mesma, utilizando determinadas habilidades e conhecimentos previamente desenvolvidos.

Nesse sentido a Associação de Bibliotecas Universitárias e de Pesquisa (ACRL), que consiste em uma divisão da ALA desenvolveu diversas pesquisas relacionados a competência informacional tendo por finalidade precípua a implementação de programas que possibilitassem a melhoria do processo de aprendizagem no ensino superior.

Posteriormente, a ACRL estabeleceu os Padrões de Competência Informacional aplicáveis aos estudantes de nível superior, sendo estes utilizados como referência nos Estados Unidos. Basicamente, o modelo apresentado pela ACRL (2000, p, 2) define determinados padrões que tratam sobre a determinação, acesso, avaliação, utilização e compreensão acerca da informação.

O presente artigo utilizará dos Padrões da ACRL/ALA como forma de definir efetivamente a competência informacional apresentada pelos Alunos Soldados ingressos no CFP em 2017.

Nas palavras de Mata (2009, p. 18), este tipo de competência compreenderia a capacidade de um indivíduo em acessar determinada informação, bem como utilizá-la de forma ética.

O desenvolvimento do presente estudo terá como base o trabalho de diversos autores, textos legais, estudos e artigos científicos relacionados à profissionalização dos policiais militares e o sistema de ensino adotado pela Academia de Polícia do Estado de Goiás na formação dos mesmos.

Isto posto, se faz necessário definir a etimologia do termo “polícia” como forma de se proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre o objeto de estudo tratado e se possibilitar uma visão mais abrangente sobre o contexto histórico que o permeia.

De acordo com Bayley (2002) o termo "polícia" consistiria no conjunto de indivíduos autorizados por um determinado grupo a regular, através do uso de força física, as relações interpessoais desenvolvidas no mesmo.

Nesse sentido, Bayley defende que a definição de "polícia" por ele apresentada possuiria três elementos essenciais, quais sejam: a força física, que poderia ser real ou presencial (exercida através de ameaça); o uso interno, o qual consiste no uso da força dentro dos limites do território nacional; e a autorização coletiva, o qual tornaria legítima a utilização da força por parte da polícia.

Assim sendo, o ensino ministrado no decorrer da formação do mesmo representa um fator de fundamental importância. Nesse sentido, se faz pertinente estabelecer inicialmente uma diferenciação entre os conceitos "ensino militar" e "ensino policial militar", como forma de possibilitar uma compreensão mais abrangente acerca do tema.

No que tange a diferenciação conceitual existente entre os dois termos, assevera Souza (2003, 39) que o ensino militar consistia basicamente naquele que é ministrado pelas Forças Armadas, por meio das escolas militares. Tal ensino seria voltado a gerência da soberania nacional e a preservação da paz de uma forma geral. O ensino policial militar, por sua vez, seria aquele exercido nas escolas militares das policias militares de todo país, tendo por objetivo precípuo a formação do policial de forma a possibilitar a promoção da segurança do cidadão.

Isto posto, para a efetiva análise do ensino ministrado aos integrantes PMGO, se faz necessário compreender os diferentes recursos utilizados atualmente no processo de ensino de uma forma geral.

Nesse sentido, atualmente, um fator que influencia diretamente na qualidade do ensino ministrado consiste nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), as quais consistem em uma variedade de recursos tecnológicos utilizados como forma de otimizar o processo de ensino.

Em relação a aplicação de TICs, dispõe Masetto (2011, p. 612-613) que o uso da informática, da multimídia, das ferramentas de educação à distância, e demais recursos colaboram de forma significativa no aumento da eficiência e eficácia do processo de educação de uma forma geral.

Desta forma, o aumento das aptidões ligadas ao uso da informação consiste em um fator determinante na estruturação da competência informacional apresentada pelo indivíduo. De acordo com Cavalcante (2006, p. 52) diversos estudantes de cursos superiores desconhecem a relação existente entre o uso efetivo da informação e o desenvolvimento profissional de um indivíduo. Diante deste cenário se fez necessário o desenvolvimento de estudos relacionados a análise da competência informacional.

Conforme se verifica, o desenvolvimento do presente artigo tem um caráter complexo, que abrange diferentes fatores, dentre eles, a compreensão da capacidade informacional dos alunos ingressos no Curso de Formação de Praças no ano de 2017, o desenvolvimento profissional destes ao longo do curso, as particularidades do ensino ministrado na Academia de Polícia Militar e a importância social desse processo tendo em vista o seu caráter diretamente ligado à segurança pública.

3 METODOLOGIA

O presente artigo foi elaborado com a finalidade de identificar aspectos relacionados à competência informacional apresentada pelos Alunos Soldados ingressos no CFP da PMGO em 2017.

O desenvolvimento deste estudo justifica-se na medida em que se constata a importância da formação profissional do policial militar para a efetiva capacitação do mesmo ao exercício de sua função. Nesse sentido, a identificação e análise da competência informacional dos Alunos Soldados é fundamental para a compreensão das aptidões e dificuldades apresentadas por estes, e possibilitar o desenvolvimento de uma formação profissional adequada em relação aos mesmos.

Para a elaboração do presente artigo científico serão utilizadas diversas obras bibliográficas relacionadas à competência informacional, ao ensino ministrado pela PMGO e os diferentes aspectos que abrangem a formação dos Alunos Soldados.

Além disso será aplicado um questionário, tendo como universo os Alunos Soldados ingressos do CFP no ano de 2017. Para a coleta dos dados, foi selecionada amostra válida de um universo de 672 alunos soldados lotados pertencentes ao 1º Comando Regional de Polícia Militar (1º CRPM), utilizando-se da seguinte fórmula:

$$n = \frac{\sigma^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{E^2 (N - 1) + \sigma^2 \cdot p \cdot q}$$

Onde:

n = tamanho da amostra

σ^2 = nível de confiança (estabelecido em número de desvios)

p = proporção da característica pesquisada no universo (em percentagem)

q = 100 - p (em percentagem)

N = tamanho da população

E^2 = erro estimado permitido

Foi definido um erro amostral tolerável de 6%, com 95% de nível de confiança. A proporção da característica pesquisada (p) corresponde a 50% e q ficou estabelecido em 50. Por meio do cálculo da fórmula acima definiu-se o tamanho da amostra em 192 alunos. Porém, aplicou-se o questionário aos 220 alunos que estavam presentes no momento da pesquisa.

Os resultados obtidos com base no referido questionário serão tabulados, organizados e analisados através da utilização do editor de planilhas Microsoft Office Excel.

Diante do exposto, com base nos dados obtidos por meio da realização do presente estudo será possível identificar diversos aspectos relacionados à competência informacional apresentada pelos Alunos Soldados.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Para a seleção de dados, foram selecionados 220 Alunos Soldados lotados no 1º CRPM, escolhidos aleatoriamente de um total de 672, consistindo em amostra válida. Cumpre ressaltar que a aplicação do questionário e a consequente coleta dos dados foi realizada no mesmo dia.

O desenvolvimento do presente estudo será distribuído em três campos principais. O primeiro campo consiste na análise do perfil dos alunos soldados, abrangendo as características pessoais inerentes aos mesmos. No segundo campo serão analisados os principais métodos aplicados pelos alunos no acesso, utilização e comunicação da informação. Já no terceiro campo será analisado, efetivamente, a correspondência existente entre os

resultados obtidos por meio do questionário e os Padrões estabelecidos pela ACRL/ALA, como forma de se auferir a competência informacional apresentado pelos Alunos Soldados.

4.1 PERFIL DOS ALUNOS SOLDADOS

Com base na análise das perguntas relacionadas ao perfil dos alunos soldados os fatores mais expressivos constatados foram os seguintes: 51,36% dos alunos possui de 26 e 30 anos de idade; 89,09% dos alunos são do sexo masculino; 93,63% já trabalhou em serviço remunerado antes; 90,45% possuem computador em suas residências e o utilizam para a execução de atividades acadêmicas; 58,18% possuem curso superior sequencial e 35,90% são graduados; 96,36% possuem celular com acesso a internet; e 55,45% já participaram de ambiente virtual de aprendizagem.

4.2 MÉTODOS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Tendo em vista o exposto na parte introdutória do presente artigo, a competência informacional consiste basicamente na capacidade apresentada por determinado indivíduo em acesso, avaliação e uso efetivo da informação adquirida (ALA, 1989, 1).

Ademais, uma vez que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) influencia diretamente na qualidade do processo de ensino e na estruturação da competência informacional por parte de um indivíduo, buscou-se por meio da aplicação do questionário avaliar a utilização de recursos tecnológicos pelos alunos soldados para realizar o acesso, a administração e a comunicação da informação.

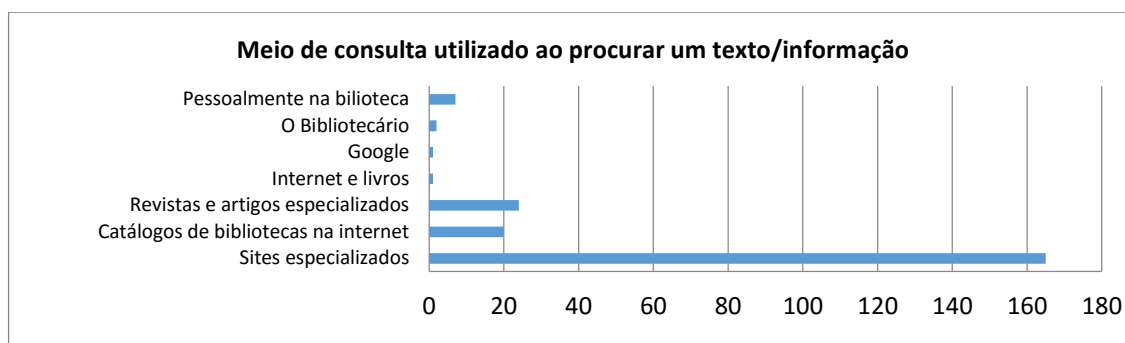
Nesse sentido, os resultados provenientes da parte do questionário relacionada diretamente à competência informacional foi fragmentada nas seguintes categorias: I) Fonte da Informação; II) Tratamento da Informação; e III) Comunicação da Informação.

4.2.1 Categoria 1: Fonte da Informação

Nesta categoria foi analisado a forma como os alunos soldados se comportam diante de solicitações de um assunto proposto, bem como verificou-se os mecanismos utilizados pelos mesmos para se ter acesso às informações de que precisam.

Com base nos resultados obtidos por meio da aplicação do questionário verificou-se que 210 alunos soldados informaram que, quando solicitados para fazer um trabalho, definem um plano geral para a data das buscas e desenvolvimento do trabalho. Tal fator representa a existência de um planejamento estruturado pelos mesmos para o desenvolvimento futuro de seus trabalhos.

Gráfico 1: Meio de consulta utilizado ao procurar um texto/informação



Fonte: Elaboração própria

Conforme se verifica na análise do gráfico acima exposto, ao precisar realizar a busca por algum texto ou informação, a grande maioria, representada por 165 alunos soldados, utiliza sites especializados. A utilização de revistas e artigos especializados foi escolhida por 24 daqueles que responderam o questionário e, a terceira forma mais consultada consiste nos catálogos de bibliotecas na internet, utilizados por 20 dos alunos soldados sujeitos as quesitos formulados.

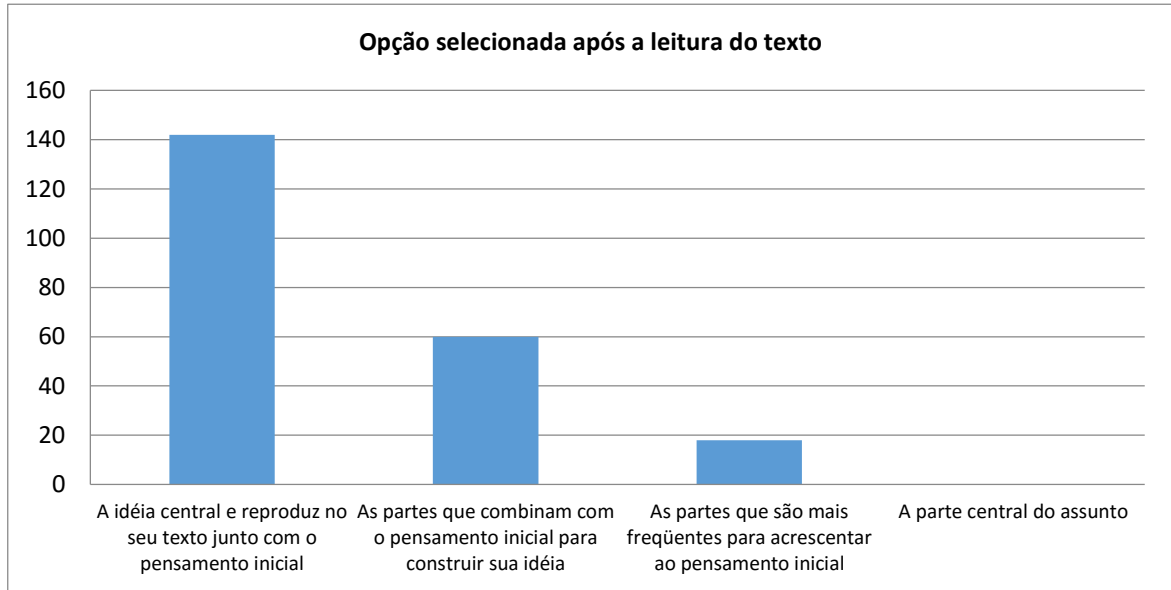
Parcela inexpressiva dos alunos soldados optou por realizar a busca através da internet, de livros, por meio do Google, ou em bibliotecas (pessoalmente ou com o auxílio de bibliotecários).

Cumprе ressaltar, ainda, que em pesquisa realizada por Thalita Franco dos Santos, em relação aos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás (UFG) (2011), parcela inexpressiva dos estudantes informaram irеm pessoalmente à biblioteca ou solicitar a ajuda de um bibliotecário.

4.2.2 Categoria 2: Tratamento da Informação

Uma vez compreendidos o posicionamento dos alunos soldados em relação ao acesso à informação, se faz pertinente analisar a forma como os mesmos administram a informação que obtém.

Gráfico 2: Opção selecionada após a leitura do texto



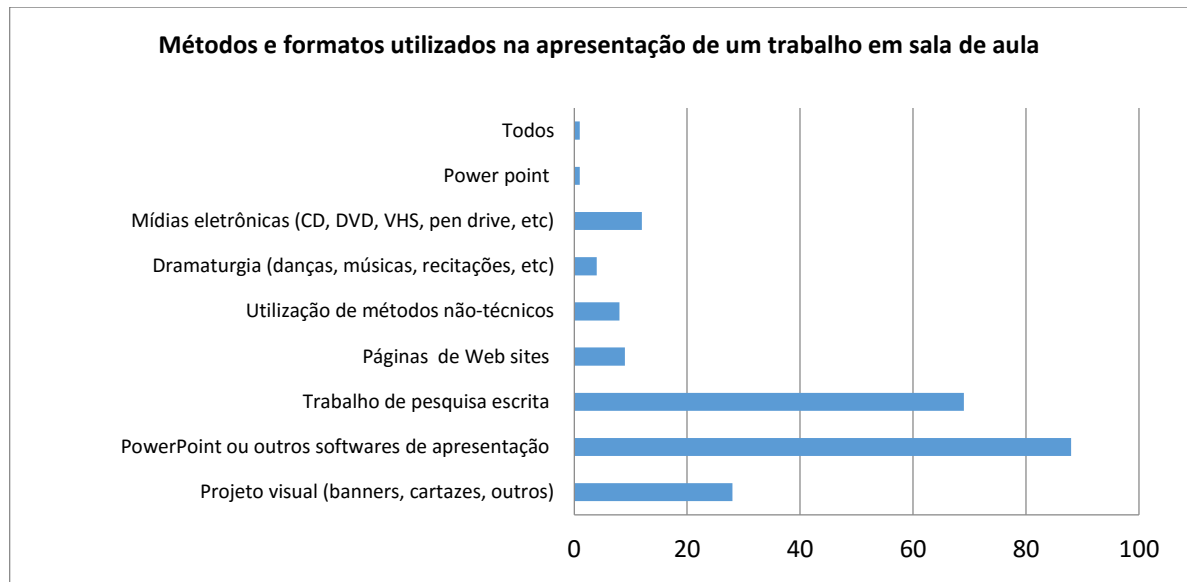
Fonte: Elaboração própria

Ao efetivar a leitura do texto 142 alunos selecionam a idéia central do texto, juntamente com o pensamento inicial. Um total de 60 alunos selecionam as partes que combinam com o pensamento inicial para construir sua idéia e apenas 18 alunos selecionam as partes mais frequentes para acrescentar ao pensamento inicial. Cumpre ressaltar, ainda, que nenhum aluno selecionou a alternativa correspondente a seleção da parte central do assunto.

4.2.3 Categoria 3: Comunicação da Informação

Esta categoria é pautada, basicamente, na análise dos meios de comunicação utilizados pelos alunos soldados na transmissão do conhecimento adquirido.

Gráfico 3: Métodos e formatos utilizados na apresentação de um trabalho em sala de aula



Fonte: Elaboração própria

Em relação a forma de comunicação da informação por meio de apresentações ficou constatado que a maior parte dos alunos soldados (88) apresenta mais facilidade em utilizar determinados softwares de apresentação, o que demonstra facilidade na utilização de meios tecnológicos para a transmissão da informação obtida.

Cumprе ressaltar que na pesquisa desenvolvida por Thalita Franco dos Santos, citada anteriormente, os alunos também informaram ter mais facilidade na utilização de alguns softwares de apresentação, fator este que corroborou o entendimento no sentido de que os mesmos apresentam facilidade fazer uso da tecnologia para a apresentação dos resultados auferidos através de seus estudos.

4.3 - RESULTADOS OBTIDOS E CORRESPONDÊNCIA COM OS PADRÕES DA ACRL/ALA

Conforme informado na Revisão de Literatura, o presente estudo estabelecerá relações entre os resultados obtidos mediante a aplicação do questionário e os padrões definidos pela ACRL/ALA em relação à avaliação da competência informacional.

No estudo dos resultados obtidos serão analisados as opções escolhidas de forma mais expressiva pelos Alunos Soldados, como forma de estabelecer o perfil apresentado majoritariamente pelos mesmos.

Padrão 1: Determinar a natureza e a extensão da informação necessária

A análise dos dados na presente categoria visa auferir a capacidade apresentada pelo indivíduo em reconhecer a efetiva necessidade da informação para a solução de uma

problemática específica, além de analisar a competência apresentada pelo mesmo em definir as características do tipo de informação que procura.

Com base na análise da natureza e extensão da informação necessária apresentada pelos Alunos Soldados, foi verificado a reação destes diante de um trabalho proposto, conforme dispõe a tabela abaixo:

Quadro 1 - Reação dos Alunos diante de um trabalho proposto

Reação dos Alunos Soldados diante de um trabalho proposto	
Reações	Quantidade de alunos que tiveram essas reações
Troca informações com o professor/superior	118
Discute com os seus pares em sala	95
Discute com outros colegas em fóruns eletrônicos	5
Delimita seu tema sozinho	2

Fonte: Elaboração própria

Verifica-se que, diante de um trabalho proposto, um total de 118 alunos (53,63%) opta por trocar informações com superiores. A segunda alternativa mais escolhida (43,18%) foi representada pela discussão em sala de aula com os pares e, conforme constata-se no quadro acima, a terceira opção mais escolhida (2,27%) consistiu em discussões por meio de fóruns eletrônicos.

Constatou-se, assim, que a maioria dos alunos opta por estabelecer maiores níveis de segurança inicialmente para que desenvolvam efetivamente o trabalho. Ficou constatado, ainda, que apenas uma pequena quantidade dos que responderam, representada por apenas 2 alunos (0,9%), apresentou autonomia para delimitar o tema sozinho.

Além disso, verificou-se por meio da aplicação do questionário que, diante de um assunto proposto, um total de 151 alunos (68,83%) opta por verificar o grau de conhecimento que detém sobre o assunto. Tal fator corrobora o entendimento de que, os Alunos Soldados visam estabelecer inicialmente o nível de conhecimento que possuem para que possam efetivamente estruturar o estudo relacionado ao tema.

Cumprе ressaltar, ainda, que a reação mais comum ao não estarem familiarizados com o tema, é verificar no Google, opção escolhida por 149 alunos (67,72%). Verificando-se, portanto, que ao se depararem com uma situação de insegurança, sem familiarização com o tema, os mesmos optam pela utilização de uma ferramenta amplamente difundida, qual seja, o Google, tendo em vista a abrangência alcançada por meio da utilização da mesma e a praticidade desta.

Desta forma, com base nos resultados que são esperados para este padrão, obteve-se os seguintes resultados:

Quadro 2 - Padrão 1: Determinar a natureza e a extensão da informação necessária

Padrão 1: Determinar a natureza e a extensão da informação necessária	
Indicador 1.1: Definição e articulação das necessidades de informação	Resultado 1.1.a - Identificar um tópico de pesquisa ou informação necessária com um instrutor, em discussão em classe e em fóruns eletrônicos.
	Resultado 1.1.c - Explorar fontes gerais de informação para aumentar a familiaridade com o tópico.

Fonte: Elaboração própria

Padrão 2: Acessar a informação efetiva e eficientemente

Esta categoria analisa a competência apresentada pelos Alunos Soldados tendo por base diversos meios de acesso à informação, bem como a efetivação do registro desta.

Em relação a reação dos alunos soldados ao ser solicitado que façam um trabalho os resultados apresentados foram os seguintes:

Quadro 3 - Reação ao serem solicitados para fazer um trabalho

Reação ao serem solicitados para fazer um trabalho	
Ações	Quantidade de alunos que marcaram a opção
Define um plano geral para a data das buscas e desenvolvimento do trabalho	210
Faço uma pesquisa sobre o assunto	7
Aguarda as proximidades da data de entrega para buscar algo	1
Procuo já realizá-lo antes do término do prazo de entrega	0
Repassa a busca de informações para outro profissional desenvolver	1
Procuo enternecer o máximo sobre o que foi pedido	1

Fonte: Elaboração própria

Em relação ao acesso a informação, efetiva e eficientemente, a quase totalidade (95,45%) dos Alunos Soldados informou que, ao serem solicitados para fazer um trabalho optam por definir um plano geral para a data das buscas e desenvolvimento do trabalho. Tal fator demonstra a apresentação de uma visão estratégica por parte dos alunos em relação ao desenvolvimento do trabalho.

Além disso, buscou-se verificar a reação dos alunos ao perceberem que a estratégia de busca não havia sido adequada e os resultados foram os seguintes:

Quadro 4 - Reação ao verificar que a sua estratégia de busca não foi adequada

Reação ao verificar que a sua estratégia de busca não foi adequada	
Ações	Quantidade de alunos que marcaram a opção
Escolhe outras palavras para a busca	177
Solicita ajuda de outra pessoa	41
Busco mais informações na internet	1
Uso da hermenêutica análogas para identificação	1

Fonte: Elaboração própria

Assim, ficou constatado que a grande maioria dos alunos, representada por 177 destes (80,45%) apresenta autonomia para modificar sua estratégia de pesquisa, fazendo a utilização de terminologia diferenciada em relação a inicialmente utilizada.

Constatou-se ainda, por meio da realização do questionário, que a maior parte dos Alunos Soldados, em um total de 165 (75%) opta por procurar por textos ou informações em sites especializados, demonstrando um caráter mais profissional e técnico nas buscas realizadas.

Diante do exposto, para este padrão, foram identificados os seguintes resultados:

Quadro 5 - Padrão 2 - Acessar a informação efetiva e eficientemente

Padrão 2 - Acessar a informação efetiva e eficientemente	
Indicador 2.1 - Seleção do método investigativo ou o sistema de informações mais apropriado para acessar a informação necessária	Resultado 2.1.d - Selecionar abordagens efetivas e eficientes para acessar a informação necessária a partir do método investigativo ou a partir de sistemas de recuperação da informação
Indicador 2.2 - Construção e implementação de estratégias de pesquisa efetivamente planejadas	Resultado 2.2.b - Identificar palavras-chaves, sinônimos e termos relacionados à informação necessária

Fonte: Elaboração própria

Padrão 3: Avaliar a informação e suas fontes criticamente e incorporar informação selecionada em sua base de conhecimento e sistema de valores

De acordo com esta categoria o indivíduo deve ser considerado competente tendo por base sua capacidade de analisar diversos aspectos da informação, dentre eles, sua fonte, confiabilidade e validade.

No que tange ao critério avaliativo do aluno sobre o texto encontrado, obtendo-se os seguintes dados:

Quadro 6 - Aspecto verificado ao encontrar um texto/informação para a realização do trabalho

Aspecto verificado ao encontrar um texto/informação para a realização do trabalho	
Aspecto Verificado	Quantidade de alunos que marcaram essa opção
A metodologia que o autor utilizou	108
O sumário, o resumo e a conclusão	62
A data de publicação do texto/informação	32
Se o autor é conhecido	18

Fonte: Elaboração própria

Com base na análise da tabela acima ficou constatado que, ao encontrarem um texto ou informação para a realização do trabalho, um total de 108 alunos (49,09%) verificam a metodologia utilizada pelo autor, demonstrando uma análise aprofundada sobre a informação a qual têm acesso.

Constatou-se, ainda, através da aplicação do questionário, que apenas uma pequena parcela dos alunos, representada por 32 destes (14,54%) verifica a data e publicação do texto/informação, o que demonstra certo desinteresse pelo contexto no qual a informação foi criada.

Além disso, mediante a aplicação das questões verificou-se que, ao encontrarem um texto que estão procurando a maioria dos Alunos Soldados, representada por 132 destes (60%) grifa as partes principais do mesmo, identificando as idéias centrais do texto encontrado. Contudo, os alunos não informaram realizar um resumo em relação ao mesmo, o que demonstra ausência de iniciativa na produção de conteúdo próprio. Assim, os principais resultados positivos apresentados pelos alunos nessa categoria consiste nos seguintes indicadores:

Quadro 7 - Padrão 3 - Avaliar a informação e suas fontes criticamente e incorporar informação selecionada em sua base de conhecimento e sistema de valores

Padrão 3 - Avaliar a informação e suas fontes criticamente e incorporar informação selecionada em sua base de conhecimento e sistema de valores	
Indicador 3.1 - Elaboração do resumo das idéias principais a serem extraídas	Resultado 3.1.a - Ler o texto e selecionar as principais idéias
Indicador 3.2 - Articulação e aplicação de critérios iniciais para avaliar tanto a informação quanto as suas fontes	Resultado 3.2.a - Examinar e comparar a informação a partir de várias fontes de forma a avaliar confiabilidade, validade, precisão, autoridade, atualização e ponto de vista ou viés.
	Resultado 3.2.b - Analisar a estrutura e a lógica que dá suporte aos argumentos ou métodos.
Indicador 3.5 - Determinação do impacto do novo conhecimento sobre o sistema de valores do indivíduo e construção de passos para reconciliar as diferenças	Resultado 3.5.a - Investigar diferentes pontos de vista encontrados na literatura.

Fonte: Elaboração própria

Padrão 4: Individualmente ou como membro de um grupo, utilizar a informação efetivamente para cumprir um propósito específico.

Esta categoria analisa a competência apresentada pelo indivíduo com base na capacidade que o mesmo detém em realizar a aplicação da nova informação obtida e no desenvolvimento de conteúdo novo a partir dessa realidade.

Quadro 8: Reação após a compreensão do novo tema lido

Reação após a compreensão do novo tema lido	
Ações	Quantidade de alunos que marcaram essa opção
Participa em sala de discussões sobre o assunto	117

Leva o assunto para discussões diversas	70
Geralmente não discute o assunto	18
Discute o assunto trocando e-mails, chats, blogs e outros	12
Tento imaginar algumas possíveis questões de prova sobre o assunto	1
Discute com amigos e colegas	1
Só discuto se for necessário	1

Fonte: Elaboração própria

Conforme verifica-se na tabela acima, em relação a utilização da informação, individual ou coletivamente, apenas um total de 117 alunos (53,18%) informaram que, ao entender o novo tema lido, participam em sala de discussões sobre o assunto, o que demonstra que a utilização e comunicação da informação não apresenta índices muito altos entre os alunos, demonstrando um obstáculo à transmissão da mesma.

Quadro 9 - Forma de utilização do que foi lido

Forma de utilização do que foi lido	
Ações	Quantidade de alunos que marcaram esta opção
Articular melhor sobre o assunto	138
Criar ou desempenhar algo	48
Planejar novas idéias	34

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto acima, verificou-se ainda que, ao utilizarem o que leram, a maioria dos alunos realiza uma melhor articulação sobre o assunto, tal opção foi escolhida por 138 alunos (62,72%), o que demonstra expressivo domínio sobre o novo assunto. Contudo, os índices de alunos que utilizam o novo conhecimento para criar algo novo ou planejar novas idéias é baixo, ressaltando a ausência de autonomia por parte destes.

Por fim, para a transmissão do conhecimento por meio de apresentação, a principal alternativa escolhida, sendo a opção de 88 alunos (40%) consiste na utilização determinados softwares de apresentação, demonstrando a existência de facilidade por parte dos alunos soldados na utilização destes métodos e formatos de apresentação.

Nesse sentido, foi constatado o preenchimento dos seguintes resultados esperados por este padrão:

Quadro 10 - Individualmente ou como membro de um grupo, utilizar a informação efetivamente para cumprir um propósito específico.

Padrão 4: Individualmente ou como membro de um grupo, utilizar a informação efetivamente para cumprir um propósito específico.	
Indicador 4.1 - Aplicação da informação nova e anterior no planejamento e criação de um produto ou desempenho particular	Resultado 4.1.b - Articular conhecimento e habilidades transferidas a partir de experiências anteriores para planejar e criar o produto ou desempenho.
	Resultado 4.1.c - Integrar a informação nova e anterior, incluindo citações e paráfrases, de forma que apóie os propósitos do produto ou desempenho.
Indicador 4.3 - Comunicação do produto ou desempenho eficientemente a outros	Resultado 4.3.a - Escolher um meio de comunicação e o formato que melhor suporta os propósitos do produto ou desempenho e se adequa à audiência pretendida.
	Resultado 4.3.b - Utilizar uma faixa de aplicações de tecnologia da informação para criar o produto ou desempenho.

Fonte: Elaboração própria

Padrão 5: Compreender os vários temas econômicos, legais e sociais em torno do uso da informação, acessando e utilizando informação eticamente e legalmente.

Este padrão estabelece que a competência apresentada pelos Alunos Soldados é baseada na compreensão apresentada por estes no sentido de identificar questões multifatoriais relacionadas à utilização da informação.

Quadro 11: Identificação de exemplos de plágio

Identificação de exemplos de plágio	
Ações	Quantidade de alunos que marcaram essa opção
Usar frases e sentenças dos outros como se fossem seus próprios sem dar crédito ao autor	149
Usar as idéias dos outros como se fossem suas sem dar o crédito ao autor	42
Reformular informações de outras pessoas e usá-las sem dar o crédito ao autor	9
Usar imagens protegidas a partir da Web sem dar o crédito para o criador	8
Copiar o texto escrito por outra pessoa e usá-lo com as aspas	6
Nenhuma das opções acima	6

Fonte: Elaboração própria

No que tange a compreensão dos diversos aspectos que permeiam a utilização da informação, a grande maioria dos alunos, representada por 149 destes (67,72%) reconhece que a utilização de frases e sentenças de um autor, sem que seja conferido o devido crédito ao mesmo, consiste em modalidade de plágio.

Embora tal fator demonstre conhecimento básico em relação a conceituação de plágio, muitos alunos não reconheceram a utilização de idéias e imagens protegidas, sem dar o crédito ao autor ou criador, como exemplos de plágio, o que demonstra desconhecimento em relação a determinadas formas de plágio.

Ademais, pouco alunos identificaram a reformulação de informações sem conferência de crédito ao autor como exemplo de plágio, o que ressalta a ausência de conhecimento em relação aos diferentes níveis de plágio existentes.

Nesse sentido, os seguintes resultados foram obtidos:

Quadro 12: Padrão 5 : Compreender os vários temas econômicos, legais e sociais em torno do uso da informação, acessando e utilizando informação eticamente e legalmente

Padrão 5 - Compreender os vários temas econômicos, legais e sociais em torno do uso da informação, acessando e utilizando informação eticamente e legalmente	
Indicador 5.3 - Reconhece o uso das fontes de informação ao comunicar o produto ou o desempenho	5.3.a - Seleciona um estilo de documentação apropriado e o utiliza consistentemente para citas as fontes.

Fonte: Elaboração própria

Conforme dito anteriormente, embora os Alunos tenham apresentado relativo conhecimento sobre o que caracteriza a prática do plágio e se posicionem nesse sentido, há deficiências no conhecimento apresentado, de forma que este deva ser melhor trabalhado com os mesmos para a efetiva compreensão de todas as suas variáveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo se baseou na análise dos aspectos relacionados à competência informacional apresentada pelos Alunos Soldados ingressos no CFP da PMGO no ano de 2017.

Foram estabelecidas relações entre os resultados obtidos através do questionário e os Padrões propostos pela ACRL. Dessa forma, foram analisadas as aptidões apresentadas pelos alunos em relação a cada um dos Padrões como forma de se definir a competência informacional apresentada pelos mesmos, sendo analisados os resultados mais expressivos.

Com base na análise dos dados relacionados ao Padrão 1 da ACRL, foi possível constatar que 118 alunos (53,63%) trocam informações com um professor/superior como um meio de elevar a familiaridade com um tópico a ser pesquisado. Além disso, 151 (68,83%) dos que responderam ao questionário buscam inicialmente verificar o grau de conhecimento que detém sobre um assunto para iniciar determinada pesquisa. Cumpre ressaltar que a principal dificuldade constatada consiste na ausência de autonomia para a delimitação de um tema a ser pesquisado, uma vez que apenas 2 alunos (0,9%) informaram possuir tal capacidade.

No que tange aos resultados relacionados com o Padrão 2 da ACRL, foi verificado 210 alunos (95,45%) apresentam uma visão estratégica no sentido de delimitar um plano geral relacionado à organização do trabalho a ser desenvolvido. Ademais, um total de 177 alunos (80,45%) informaram possuir relativa autonomia no sentido de diversificar a terminologia das buscas que realizam.

Já em questão aos resultados obtidos em relação ao Padrão 3 da ACRL, constatou-se que 132 alunos (60%) são capazes de identificar as idéias centrais dos textos lidos. Além disso, 108 alunos (49,09%) são capazes de identificar a metodologia utilizada por diferentes autores. Porém, verificou-se que apenas uma parcela dos alunos, correspondente a 32 destes (14,54%) verifica a data de publicação do texto/informação, o que demonstrou certo desinteresse pelo contexto no qual o material foi produzido.

Já em relação ao Padrão 4, um total de 117 alunos (53,18%) participa de discussões em sala de aula sobre o assunto estudado e 138 (62,72%) são capazes de utilizar a informação como um meio de articular melhor sobre determinado assunto. Verificou-se, ainda que 88 alunos (40%) fazem uso de diferentes softwares de apresentação para a transmissão do conhecimento em sala de aula. Contudo, apenas uma parcela, representada por 48 (21,81%)

dos que responderam ao questionário informou ter capacidade de criar ou desempenhar algo novo a partir do conhecimento adquirido.

Por fim, na análise do Padrão 5, ficou constatado que 149 alunos (67,72%) reconhecem que a utilização de frases e sentenças de um autor, sem que seja conferido o devido crédito ao mesmo, consiste em modalidade de plágio. Porém, foi possível verificar que há deficiências na identificação da diversidades de condutas existentes em relação a este campo.

Diante de todo o exposto, ficou constatado por meio do presente estudo que os Alunos Soldados ingressos no CFP no ano de 2017 apresentam aspectos parcialmente satisfatórios no que tange à competência informacional, apresentando capacidade de desenvolver diversos meios de acesso e busca à informação, bem como apresentam relativa autonomia na administração e comunicação da mesma.

Contudo, por meio da análise desenvolvida neste artigo, ficou constatado que há deficiências na competência informacional apresenta pelos Alunos Soldados, sendo que há campos que podem ser melhor desenvolvidos, como a independência no acesso a informação, domínio de um número mais elevado de ferramentas para a administração desta, bem como desenvolvimento de um senso crítico mais apurado em relação a mesma.

Por fim, diante da análise dos dados expostos, ficou constatado que os Alunos Soldados apresentam potencial real de se desenvolverem profissionalmente, contudo, para tanto, é necessário o aprimoramento crítico e técnico dos mesmos, como forma de possibilitar que estes alcancem a excelência profissional.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA), American Library Association. **Presidential Committee on Information Literacy Reports**. ALA, 1989. Disponível em <<http://www.ala.org/acrl/nili/ilit1st.html>>. Acesso em 31 de mai. de 2012.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES (ACRL), **Information Literacy Competency Standards for Higher Education**. [S.I.]: ACRL, 2000. Disponível em :<<http://www.ala.org/acrl/ilintro.html>>. Acesso em: 31 mai. 2012.

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento: Uma Análise Internacional Comparativa**/ David H. Bayley; tradução de Renê Alexandre Belmonte - 2. ed - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002 - (Polícia e Sociedade: n.1).

CAVALCANTE, Lígia Eugênia. **Políticas de formação para a competência informacional: o papel das universidades**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: Nova Série, São Paulo, v.2, n.2, p.47-62, dez. 2006. Disponível em: <<http://febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/viewFile/17/5>>. Acesso em 08 de mar. 2011.

COSTA, Ronald Emerson Scherolt da. **A Competência Informacional no Ensino Superior Tecnológico: Um estudo sobre os discentes e docentes do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da União Educacional de Brasília (UNEB)**. Brasília, 2011.

IENH, **Manual de Normas de ABNT**. Disponível em:<www.ienh.com.br>. Acesso em: 23 set. 2004.

MATA, M. L. da A. **Competência informacional de graduandos de Biblioteconomia da Região Sudeste: um enfoque nos processos de busca e uso ético da informação**. 162f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Marília, 2009.

NONAKA, I. ; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como empresas japonesas geram a dinâmica da inovação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, Thalita Franco dos. **Competência informacional no ensino superior: um estudo de discentes de graduação em Biblioteconomia no estado de Goiás**. Brasília, 2011.

SOUZA, Baltazar Donizete de. **O Ensino Policial e a Formação de Oficiais na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás**. Mestrado em Educação. Goiânia, 2003.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2001.

ANEXO I

QUESTIONÁRIOCOMPETÊNCIA INFORMACIONAL ENTRE ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS DA PMGO

Este questionário é parte de uma pesquisa que objetiva identificar a competência informacional de alunos do Curso de Formação de Praças da PMGO. As respostas serão utilizadas de forma agregada e os respondentes não serão identificados.

Parte I – Identificação dos pesquisados

1. Assinale a faixa etária em que você se encontra?

- 15 a 20 anos
- 21 a 25 anos
- 26 a 30 anos
- 31 a 35 anos
- Acima de 32 anos

2. Qual seu sexo?

- Masculino Feminino

3. Já trabalhou em serviço remunerado antes?

- Sim Não

4. Você possui computador em casa ao qual tenha acesso para realização das tarefas acadêmicas?

- Sim Não

5. Qual sua mais alta formação acadêmica?

- Superior Sequencial
- Graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo)
- Especialização
- Mestrado/Doutorado

6. Você possui celular com acesso a internet:

- sim Não

7. Onde você tem acesso à internet? Assinale quantas opções forem necessárias.

- em casa
- no trabalho
- na universidade
- em lan house
- em casa de amigos
- outros: _____

8. Você participa ou já participou de ambiente virtual de aprendizagem?

- não sei o que é
- nunca participei
- participo
- já participei

Indique qual participou _____

Parte II – Padrões de Competência Informacional

Para responder as questões a seguir leve em consideração o último trabalho de acadêmico realizado.

Marcar apenas uma alternativa:

9. Plágio é a apresentação do trabalho dos outros como se fosse o seu próprio. Qual (is) dos seguintes são exemplos de plágio? Verifique todos os que se aplicam.

- Usar frases e sentenças dos outros como se fossem seus próprios sem dar crédito ao autor
- Usar as ideias dos outros como se fossem suas sem dar o crédito ao autor
- Copiar o texto escrito por outra pessoa e usá-lo com as aspas
- Reformular informações de outras pessoas e usá-las sem dar o crédito ao autor
- Usar imagens protegidas a partir da Web sem dar o crédito para o criador
- Eu não sei
- Nenhuma das opções acima

10 Diante de um trabalho proposto você:

- Delimita seu tema sozinho
- Troca informações com o professor/superior
- Discute com os seus pares em sala
- Discute com outros colegas em fóruns eletrônicos

11 Diante de um assunto proposto, você:

- Verifica o grau de conhecimento que já detém sobre o assunto
- Identifica lacunas que existem sobre o assunto
- Escreve sobre o assunto formulando questões/idéias gerais

() Outras. Qual? _____

12 O que você faz quando não está familiarizado com o tema?

- () Verifica no Google
- () Procura em dicionários e enciclopédias
- () Pergunta para outra pessoa que entende do assunto
- () Outras. Qual? _____

13 Você define os conceitos centrais do assunto com o qual está trabalhando a partir de:

- () Palavras que se relacionam ao trabalho diário
- () Palavras que se relacionam com demandas da corporação
- () Palavras que possam sanar sua curiosidade sobre determinado assunto
- () Palavras retiradas por meio de leituras prévias

14 Ao ler um texto para fazer um trabalho você seleciona?

- () As partes que combinam com o pensamento inicial para construir sua idéia
- () As partes que são mais freqüentes para acrescentar ao pensamento inicial
- () A idéia central e reproduz no seu texto junto com o pensamento inicial
- () Outras. Qual? _____

15 Ao ser solicitado para fazer um trabalho você:

- () Aguarda as proximidades da data de entrega para buscar algo
- () Define um plano geral para a data das buscas e desenvolvimento do trabalho
- () Repassa a busca de informações para outro profissional desenvolver
- () Outras. Qual? _____

16 Ao receber um tema de trabalho você:

- () Busca exatamente as palavras como lhe foi apresentado
- () Adéqua o tema principal ao seu vocabulário para depois buscar
- () Solicita ajuda de um terceiro
- () Outras. Qual? _____

17 Ao verificar que a sua estratégia de busca não foi adequada você:

- () Desiste da pesquisa
- () Escolhe outras palavras para a busca

- Solicita ajuda de outra pessoa
- Outras. Qual?_____

18 Ao encontrar um texto/informação para seu trabalho você verifica:

- A metodologia que o autor utilizou
- O sumário, o resumo e a conclusão
- A data de publicação do texto/informação
- Se o autor é conhecido

19 Ao procurar um texto/informação você consulta:

- Sites especializados
- Catálogos de bibliotecas na internet
- Pessoalmente na biblioteca
- Revistas e artigos especializados
- O Bibliotecário
- Outras. Qual?_____

20 Ao procurar um texto/informação você utiliza:

- Texto/ informações impressas
- Texto/informações eletrônicas
- Texto/informações de Blogs, Twitters, e-mails
- Outras. Qual?_____

21 Quando você encontra o texto que está procurando:

- Grifa as partes principais
- Escreve um texto de sua autoria sobre o que encontrou
- Retira as frases que acredita serem as mais importantes
- Realiza a leitura de todo o texto para identificar os termos desconhecidos
- Outras. Qual?_____

22 Ao finalizar a leitura do texto você:

- Relaciona os conceitos do texto encontrado com o que você está procurando
- Elabora explicação para o tema estudado
- Elabora a lista dos conceitos e explicações presente no texto
- Outras. Qual?_____

23 Para estudar as ideias do texto lido você:

- Geralmente utiliza planilhas eletrônicas, bancos de dados, multimídia e outras tecnologias computacionais
- Sempre utiliza planilhas eletrônicas, bancos de dados, multimídia e outras tecnologias computacionais
- Nunca utiliza planilhas eletrônicas, bancos de dados, multimídia e outras tecnologias computacionais
- Quase nunca utiliza planilhas eletrônicas, bancos de dados, multimídia e outras tecnologias computacionais

24 Após entender o novo tema lido você:

- Participa em sala de discussões sobre o assunto
- Leva o assunto para discussões diversas
- Geralmente não discute o assunto
- Discute o assunto trocando e-mails, chats, blogs e outros
- Outras. Qual? _____

25 Ao entender o assunto você procura:

- A opinião de especialistas perguntando pessoalmente ou pelo telefone
- A opinião de especialistas utilizando e-mail, listas eletrônicas, entrevistas e outros meios eletrônicos
- Geralmente não busca a opinião de especialistas
- Outras. Qual? _____

26 Você utiliza o que leu para:

- Criar ou desempenhar algo
- Articular melhor sobre o assunto
- Planejar novas idéias
- Outras. Qual? _____

27 Ao entender o que leu você:

- Faz ligação com o que já sabia
- Faz ligação com o que já sabia e cria algo novo
- Na maioria das vezes não faz ligação com o que você sabe

Utiliza para apoiar seu desempenho

28 De posse das novas informações adquiridas com a pesquisa você: (Assinale as opções que se aplicam)

acrescentou novas informações às que você já possuía sobre o assunto

acrescentou novos conhecimentos aos que você já possuía sobre o assunto

não acrescentou muita coisa, sendo preciso complementar com aulas expositivas ou outras metodologias de aprendizagem

foi suficiente para formular minha própria opinião e posição sobre o assunto

conseguiu articular conhecimentos e habilidades anteriores com os atuais para a construção de novos produtos

as informações adquiridas não foram suficientes para construir novos conhecimentos.

Outras ações: _____

29 Ao fazer apresentação de um trabalho em sala de aula, e levando em conta que seja possível utilizar todos os métodos e formatos para apresentação descritos abaixo, qual (is) deles você sentiria mais facilidade em usar? (Selecione quantas alternativas achar necessário)

trabalho de pesquisa escrita

projeto visual (banners, cartazes, outros)

apresentação usando PowerPoint ou outros softwares de apresentação

apresentação usando métodos não-técnicos (quadro negro, etc.)

páginas de Web sites

dramaturgia (danças, músicas, recitações, interpretação musical)

mídias eletrônicas (CD, DVD, VHS, pen drive, outras)

Outros: _____

Parte III – Prognóstico do conhecimento Policial

Para responder as questões a seguir leve em consideração seu conhecimento a respeito da Polícia Militar

Marcar apenas uma alternativa:

30 Você já pertenceu a Polícia Militar do Estado de Goiás?

- Sim
- Não

31 Marque a alternativa que apresenta um equipamento NÃO PREVISTO como de uso individual do policial militar:

- Colete com proteção balística;
- Luvas descartáveis;
- Lanterna pequena;
- Cordão de apito.

32 A abordagem a um automóvel ocupado por infratores da lei deve ser realizada com, no mínimo:

- Uma viatura;
- Duas viaturas;
- Três viaturas;
- Quatro viaturas.

33 Para executar a busca pessoal qual região do corpo deve ser priorizada?

- Membros superiores;
- Membros inferiores;
- Tórax (ventral e dorsal);
- Região da cintura abdominal.

34 A viatura policial militar convencional é composta por, no máximo:

- Dois policiais;
- Três policiais;
- Quatro policiais;
- Cinco policiais.

35 A abordagem estática deve ser realizada com, no máximo:

- Uma viatura;
- Duas viaturas;
- Três viaturas;
- Quatro viaturas.

36O Bloqueio em Via Pública não deve exceder a:

- () 20 minutos;
- () 30 minutos;
- () 45 minutos;
- () 60 minutos.

37Marque a alternativa que apresenta uma postura INADEQUADA para o policiamento a pé:

- () Manter os braços cruzados;
- () Manter a postura ereta com as mãos para trás, segurando com uma delas o pulso da outra;
- () Manter a postura ereta com as mãos para frente, segurando com uma delas o pulso da outra;
- () Manter os braços dispostos naturalmente ao longo do corpo.

38 No deslocamento de uma viatura composta por dois policiais militares os vidros e as portas deverão estar:

- () caso a viatura tenha ar condicionado os vidros dianteiros fechados e as portas traseiras travadas e com os vidros fechados;
- () os vidros dianteiros abertos e as portas traseiras travadas e com os vidros fechados;
- () o vidro da porta do motorista fechado, o vidro da porta do comandante aberto e as portas traseiras travadas e com os vidros fechados;
- () o vidro da porta do comandante fechado, o vidro da porta do motorista aberto e as portas traseiras travadas e com os vidros fechados.

39Assinale (apenas uma resposta para casa item) o nível que você considera que está a sua capacidade de:

- (I) Insuficiente (R) Regular (B) Bom (E) Excelente

ITEM	I	R	B	E
adaptar seu comportamento e de agir com desenvoltura nas mais diversas situações e/ou idéias.				
discriminar estímulos e atuar de forma adequada aos mesmos				
transmitir e emitir mensagens e idéias, de forma verbal e escrita.				

perceber os variados estímulos do ambiente, os diferenciando e categorizando, de forma a possibilitar um adequado julgamento da realidade, permitindo uma adequada tomada de ação.				
enfrentar situações adversas, direcionando-a de forma que seja benéfica para si e para a sociedade mostrando-se uma pessoa combativa.				
controlar as emoções e a tendência a reagir de forma brusca e intensa, diante de um estímulo interno ou externo.				
reconhecer as próprias emoções diante de um estímulo, controlando-as de forma que não interfiram em seu comportamento.				
coordenar os movimentos corporais, em tempo e espaço adequados, utilizando também da habilidade viso-motora.				
cumprir ordens e normas.				
se relacionar com os demais de maneira ética, respeitando os preceitos morais e humanísticos, que devem permear todas as relações interpessoais				
tomar decisões, assumindo suas consequências, empreender novas atitudes e/ou idéias e de tomada de decisões.				
gerenciar pequenos grupos em todos os seus aspectos.				
memorizar sons e imagens principalmente fisionomias, tornando-as disponíveis para a lembrança imediata.				
desenvolver raciocínio lógico global dentro da faixa média, aliado à capacidade de incorporar novos conhecimentos e reestruturar conceitos já estabelecidos, e capacidade de julgamento.				
superar adversidades e situações potencialmente traumáticas.				
vivenciar e resistir a situações de intenso desgaste físico e mental.				
manter suas atividades em bom nível, quando privado da satisfação de uma necessidade pessoal, em uma dada situação profissional ou pessoal.				
conviver em grupos de forma a proporcionar a possibilidade de trocas sociais e afetivas.				